

DOUTORAMENTO *Honoris Causa*

DA PROFESSORA DOUTORA

MARIA MANUELA GOUVEIA DELILLE

U. PORTO

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

DOCTORAMENTO *Honoris Causa*

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

REITOR

PROF. DOUTOR JOSÉ CARLOS D. MARQUES DOS SANTOS

DOUTORANDA

PROFESSORA DOUTORA

MARIA MANUELA GOUVEIA DELILLE

15 DE MAIO DE 2008 REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

“A Universidade do Porto poderá atribuir o grau de doutor *honoris causa* a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, no domínio da ciência e da cultura e ou que hajam contribuído, directa ou indirectamente, para o prestígio e engrandecimento do País, em geral, e da Universidade do Porto, em particular.”

(In Regulamento do Doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade do Porto)

A UNIVERSIDADE DO PORTO

Com origens que remontam ao século XVIII, a Universidade do Porto é actualmente a maior universidade portuguesa e uma das mais prestigiadas instituições de ensino superior e investigação científica da Europa.

Com uma comunidade estudantil com perto de 28 mil membros que diariamente alarga o seu horizonte de conhecimentos em 14 faculdades, uma *business school* e perto de 70 unidades de investigação científica, esta instituição está repartida por três pólos universitários que congregam, igualmente, residências para estudantes, equipamentos desportivos e instalações de apoio social.

O conjunto de saberes e competências ao dispor dos estudantes da U.Porto é vasto, diversificado e projectado para o futuro. Os mais de 500 programas de formação disponíveis – 53 cursos de 1º Ciclo (Licenciatura) e de Mestrado Integrado, 136 de 2º Ciclo (Mestrado), 45 de 3º Ciclo (Doutoramento) e 279 de formação contínua – cobrem áreas do conhecimento tão distintas com as ciências da vida e da saúde, as engenharias clássicas e de vanguarda, a inovação tecnológica, os estudos humanísticos, sociais e culturais e a criação artística.

A Universidade do Porto é a universidade portuguesa mais procurada pelos candidatos ao ensino superior público e, de ano para ano, vê crescer o seu contingente de estudantes estrangeiros, o que é sintomático do prestígio alcançado pela instituição.

Para assegurar a reconhecida qualidade do seu ensino, a U.Porto possui um corpo qualificado e especializado de 1860 docentes ETI (equivalentes a tempo inteiro), 70% dos quais são doutorados. Os recursos humanos da U.Porto integram ainda mais de 1600 funcionários técnicos e administrativos, dos quais depende a operacionalidade da estrutura orgânica da instituição.

A qualidade do ensino da U.Porto é reforçada por uma estreita ligação à investigação científica, ao mundo empresarial, à expressão cultural e artística e aos dois hospitais centrais da cidade. O estudo ministrado extravasa assim a sala de aula, adquirindo uma natureza eminentemente técnico-científica e adequada às necessidades do mercado de trabalho.

Existem mesmo institutos e centros que, dotados de uma certa autonomia, servem de interface entre a Universidade e organizações exteriores à instituição, como empresas, fundações, órgãos de soberania, organismos públicos, produtores culturais, entre outras.

A abertura à comunidade constitui, aliás, um dos principais objectivos da U. Porto. A cooperação da Universidade com o exterior traduz-se em projectos de formação, em parcerias empresariais, em iniciativas de promoção cultural, em processos de transferência de tecnologia e em programas de financiamento de actividades académicas e de investigação. Neste contexto, a U.Porto disponibiliza um conjunto de serviços promotores de desenvolvimento sociocultural, progresso científico e inovação empresarial, cuja apropriação pela comunidade tem sido crescente.

Dada a excelência do seu ensino, verifica-se que os diplomas da U.Porto merecem um reconhecimento especial por parte do mercado de trabalho. Algumas das maiores empresas nacionais e internacionais recrutam, nesta Universidade, os seus quadros médios e superiores.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Segundo os seus estatutos, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto é “uma escola de ensino superior universitário vocacionada para o ensino, para a investigação e para a criação cultural nas áreas das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades”. Desenvolve esta actividade num espírito de serviço público, em ordem a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico de Portugal, das comunidades de raiz portuguesa disseminadas pelo mundo, dos países de língua oficial portuguesa e da Europa.

Criada pelo artigo 11º da Lei nº 861, de 27 de Agosto de 1919, pelo Ministro Leonardo Coimbra, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto formou 167 licenciados nos cursos de *Filologia Clássica*, *Filologia Românica*, *Filologia Germânica*, *Ciências Histórias e Geográficas* e *Filosofia* até ao seu encerramento pelo Decreto nº 15.365, de 12 de Abril de 1928.

Por esta escola passaram notáveis professores e estudantes que se distinguiram nos domínios do saber, da cultura e da vida cívica. Entre eles, o filósofo Leonardo Coimbra, seu primeiro director e personalidade da estatura de Newton de Macedo, Damião Peres, Aarão de Lacerda, Francisco Torrinha, Hernâni Cidade, Teixeira Rêgo, Luís Cardim, Delfim Santos, Salgado Júnior, Torquato Sousa Soares, Agostinho da Silva, José Marinho, entre outros.

Reaberta em 1961 pelo Decreto nº 43.864, de 17 de Agosto, inicia as suas aulas no ano lectivo de 1962/63, com duas licenciaturas – *História e Filosofia* e o curso de *Ciências Pedagógicas* (este último de efêmera duração) –, a que se juntaram depois, por exigência da Universidade e da Comunidade, *Filologia Românica* (1968), *Filologia Germânica* (1972), *Geografia* (1972) e *Sociologia* (1985). Em 1977, as Filologias darão lugar ao curso de *Línguas e Literaturas Modernas*, com diversas variantes, ao passo que, em 1980 são criadas, na licenciatura de *História*, as variantes de *Arqueologia* e de *História da Arte*, transformadas em licenciaturas autónomas desde 1999. Em 1996 surge a primeira licenciatura do País em *Estudos Europeus*, em 2000 é criada a licenciatura de *Jornalismo e Ciências da Comunicação* e em 2001 a licenciatura de *Ciência da Informação*.

Em 2007, a oferta curricular da FLUP foi adequada em função do processo derivado da Declaração de Bolonha, o que se traduziu numa oferta de treze cursos de 1º ciclo, com adequação curricular dos tradicionais e a emergência de novas formulações como *Ciências da Linguagem*, *Estudos Portugueses e Lusófonos*, *Línguas Aplicadas*, *Línguas e Relações Internacionais*, *Línguas Literaturas e Culturas*; cerca de três dezenas de cursos de 2º ciclo (mestrados) e treze de cursos de 3º ciclo (doutoramentos). A FLUP oferece ainda cursos livres e cursos de formação contínua.

O ensino pós-graduado inicia-se a partir de 1982, tendo até à presente data sido abertos 27 cursos

de pós-graduação em todos os domínios científicos da Faculdade. A alteração dos Estatutos da FLUP, publicados no *Diário da República*, II série, nº 103, de 4 de Maio de 2000, consagrou a organização departamental da Faculdade. Os actuais Estatutos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, publicados em Diário da República, 2.ª série, n.º196, de 11 de Outubro de 2006, consagram os Departamentos de Ciências e Técnicas do Património, de Estudos Anglo-Americanos, de Estudos Germanísticos, de Estudos Portugueses e Estudos Românicos, de Filosofia, de Geografia, de História e de Estudos Políticos e Internacionais, de Jornalismo e Ciências da Comunicação, de Sociologia.

Com cerca de 3500 estudantes, 200 professores e 120 funcionários, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto desenvolve uma intensa actividade de ensino e investigação, sendo esta última traduzida não só no permanente labor dos seus Departamentos, Centros e Unidades de Investigação, mas também na qualificação dos seus docentes. Antigos estudantes da escola predominam no seu actual quadro docente, ocupando ainda lugares de destaque em ramos diversos da vida pública. A Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto constitui um permanente elemento dinamizador das actividades académicas.

A Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, integrada nos Serviços de Documentação e Informação, é, hoje, uma estrutura de apoio imprescindível ao ensino e à investigação que se desenvolvem dentro e fora da escola. Com mais de 263.000 títulos de monografias e de publicações periódicas, a Biblioteca Central tem vindo a apostar na diversificação dos seus recursos, sobretudo no que diz respeito aos novos suportes, como o CD-ROM, à assinatura de bases de dados em texto integral na Internet e às novas tecnologias.

No seu âmbito funciona também o Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente da Universidade do Porto que tem como objectivo principal criar condições de igualdade entre os alunos, com incidência especial nos estudantes portadores de deficiência visual, pelo que se tem dedicado à recolha, produção e tratamento de documentos especiais que organiza e divulga, tendo vindo substancialmente a crescer o número de títulos que fazem parte da Biblioteca Braille, da Biblioteca Sonora e da Biblioteca Digital.

A Faculdade edita a Revista da Faculdade de Letras nas séries de História, Filosofia, Línguas e Literaturas, Geografia, Sociologia, Ciências e Técnicas do Património e diversos outros títulos periódicos e colecções temáticas. Fazem parte das tarefas efectivas da Faculdade a publicação de trabalhos de investigação dos seus docentes, a realização de encontros científicos, cursos de pré-graduação (1º ciclo), pós-graduação (2º e 3º ciclos), de formação contínua e cursos de português para estrangeiros, para além de intervenções de serviço à comunidade e de contactos regulares com instituições congéneres nacionais e internacionais.

MARIA MANUELA GOUVEIA DELILLE



CURRICULUM VITAE

Nascida em Coimbra a 18 de Junho de 1936, Maria Manuela Gouveia Delille licenciou-se em 1961 em Filologia Germânica, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, após ter frequentado durante três semestres, como bolsista do DAAD (*Deutscher Akademischer Austauschdienst*), a Universidade de Bona (República Federal da Alemanha).

A partir de 1963, exerceu funções docentes na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde em 1981 defendeu uma dissertação de doutoramento em literatura alemã subordinada ao título *A Recepção Literária de H. Heine no Romantismo Português* (1844-1871); a dissertação foi editada pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda em 1984. Em 1988 realizou provas de Agregação e, em 1989, após concurso, foi nomeada Professora Catedrática de Literatura Alemã da Universidade de Coimbra, lugar que ocupou até à jubilação, em Junho de 2006.

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, desempenhou as funções de Directora do Instituto de Estudos Alemães (entre 1989 e 1994) e de Presidente da Comissão Científica do Grupo de Estudos Germanísticos (de 1994 a 1996), tendo sido ainda, entre 1989 e 2006, Coordenadora do Programa Erasmus / Sócrates, na área de Estudos Alemães.

Entre 1982 e 1987 foi nomeada orientadora científico-pedagógica do Grupo de Estudos Germanísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e, entre 1988 e 1993, desempenhou idênticas funções no Departamento de Línguas e Culturas Modernas da Universidade de Aveiro.

De 1994 a 1996 foi a primeira Presidente da APEG – Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos, de que foi co-fundadora, tendo organizado o 1º Congresso Internacional dessa Associação, em Coimbra em 1996; mais recentemente, foi eleita sócia honorária da Associação.

Foi Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Literatura Comparada (entre 1992 e 1996, no período em que essa Associação esteve sediada na Universidade do Porto). Também pertenceu ao *Internationaler Beirat do Jahrbuch Deutsch als Fremdsprache* (1988-96) e é ainda membro de diversas associações internacionais, em Portugal e no estrangeiro.

Em 1994 fundou a Unidade de Investigação e Desenvolvimento CIEG – Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos, de que foi Coordenadora Científica entre 1994 e 2006; na última avaliação externa da FCT, o Centro, que integrou 50 investigadores de oito instituições do ensino superior em Portugal, obteve a classificação de ‘excelente’. No âmbito do programa do Centro ainda coordena o Projecto ‘Relações Literárias e Culturais Luso-Alemãs. Estudos de Recepção e de Hermenêutica Intercultural’.

Dirigiu, de 1991 a 1997, a *Runa. Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos*, de que foi co-fundadora.

Orientou quatro dezenas de dissertações de Doutoramento e Mestrado, grande parte das quais se encontra publicada (sendo seis dessas dissertações da autoria de docentes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

Tem uma vasta obra publicada: duas dezenas livros (da sua própria autoria, edição e tradução ou em colaboração) e 75 artigos em revistas nacionais e estrangeiras: os seus trabalhos tratam dos mais diversos autores das literaturas alemã, inglesa e portuguesa (desde William Shakespeare a J.B.Priestley, desde Johann Wolfgang von Goethe a Günter Grass e desde Luís de Camões a Aquilino Ribeiro) e também de figuras da cultura europeia; versam ainda temas da história e da política universitárias. É, no entanto, na área das relações literárias e culturais luso-alemãs que a maioria dos seus trabalhos se concentra e essas publicações marcam, de uma forma decisiva, os estudos da recepção em Portugal.

Em 1989 Maria Manuela Gouveia Delille foi agraciada com a Ordem de Mérito (*Verdienstkreuz am Bande*) da República Federal da Alemanha e, em 2004, com o Prémio Jacob e Wilhelm Grimm (*Jacob-und Wilhelm-Grimm-Preis*), que é atribuído anualmente pelo DAAD a um germanista estrangeiro “em reconhecimento da excelência da sua actividade na área do ensino e da investigação, bem como do seu significativo contributo para a cooperação académica internacional e para um melhor conhecimento e compreensão interculturais”.



DOUTORAMENTO *Honoris Causa* DA PROFESSORA DOUTORA **MARIA MANUELA GOUVEIA DELILLE**

A cerimónia tem início com o Cortejo Académico ao som do Quinteto de Metais de Gaia que executa *Gaudeamus Igitur* (Cântico Académico).

Terminado o cortejo académico, tendo todos os participantes ocupado os respectivos lugares no salão nobre, ficando na mesa da presidência o Reitor, Professor Doutor José Carlos D. Marques dos Santos, e o Director da Faculdade de Letras, Professor Doutor Jorge Alves, o Mestre-de-Cerimónias, Professor Doutor José Meirinhos, dá início à cerimónia, fazendo a vénia ao Reitor e convidando o Professor Doutor John Greenfield a fazer o elogio da Doutoranda, regressando depois ao seu lugar.

Terminado o elogio da Doutoranda, o Mestre-de-Cerimónias, fazendo a vénia ao Reitor, convida o Padrinho, Professor Doutor Gonçalo Vilas-Boas, e a Doutoranda a aproximarem-se da mesa da presidência, posicionando-se estes à direita do Reitor. O Director da Faculdade toma à esquerda do Reitor.

O Padrinho apresenta ao Reitor o pedido de atribuição do grau.

Em seguida, o Reitor pronuncia as seguintes palavras de imposição do grau:

Eu, José Carlos D. Marques dos Santos, Reitor da Universidade do Porto, reconhecendo a pertinência da petição e aceitando as boas razões invocadas pelo Padrinho, Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas, declaro a Professora Doutora Maria Manuela Gouveia Delille, Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto.

O Mestre-de-Cerimónias lê o texto do registo do doutoramento no Livro de Registo dos Doutoramentos *Honoris Causa* pela Universidade do Porto. Seguidamente, o Reitor, a nova Doutora, o Padrinho e o Director da Faculdade assinam o Livro de Registo.

O estudante, Hugo Vieira, que transporta as insígnias, aproxima-se do Reitor que impõe a insígnia doutoral da Universidade à nova Doutora. O Director da Faculdade coloca o anel, explicando o seu significado (colegialidade, irmandade com os restantes Doutores) e entrega o Livro (sabedoria) e o Diploma.

O Reitor, o Director da Faculdade e o Padrinho cumprimentam a nova Doutora. O Reitor e o Padrinho regressam ao seu lugar.

A nova Doutora, acompanhada pelo Director da Faculdade e pelo Mestre-de-Cerimónias, dirige-se às doutorais e faz vénia aos doutores das Faculdades. Terminada esta saudação o Director da Faculdade regressa ao seu lugar e o Mestre-de-Cerimónias conduz a Doutora à cadeira que lhe está reservada nas doutorais.

O Mestre-de-Cerimónias convida então o Quinteto de Metais de Gaia a executar *Procissão de Nobres*, de Rimsky-Korsakov.

Após a execução da peça musical, o Mestre-de-Cerimónias acompanha a Doutora ao lugar onde vai pronunciar o discurso de agradecimento.

Concluído o discurso, o Mestre-de-Cerimónias acompanha novamente a Doutora ao seu lugar.

A concluir o acto, o Mestre-de-Cerimónias, fazendo vénia ao Reitor, convida o Quinteto de Metais de Gaia a executar *Gaudeamus Igitur* (Cântico Académico).

Segue-se um momento de cumprimentos à nova Doutora, acompanhada do Reitor e do Director da Faculdade, no Átrio Principal do edifício da Reitoria da Universidade do Porto.



DOUTORES *HONORIS CAUSA* PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

1. MARECHAL JOSEPH JOFFRE,
pela Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921
2. GENERAL ARMANDO DIAZ,
pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril do 1921
3. GENERAL HONORIS SMITH DORRIEN,
pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921
4. ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO,
pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922
5. CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL,
pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922
6. PROF. PAUL SABATIER,
pela Faculdade de Ciências em 21 de Junho 1923
7. PROF. RENÉ LERICHE,
pela Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1932
8. PROF. CHARLES MAURAIN,
pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932
9. PROF. CONDE HENRI BEGOUEN,
pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932
10. ENG.º OCTÁVIO MANGABEIRA,
pela Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934
11. PROF. JOSÉ CASARES GIL,
pela Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942
12. P. ALPHONSE LUISIER,
pela Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942
13. PROF. GREGORIO MARAÑON,
pela Faculdade de Medicina em 13 de Novembro de 1946
14. PROF. CARLOS JIMENEZ DÍAZ,
pela Faculdade de Medicina em 12 de Março de 1955
15. DR. JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO,
pela Faculdade de Economia em 27 de Junho de 1968

16. EMBAIXADOR AUGUSTO DE CASTRO SAMPAIO CORTE-REAL,
pela Faculdade de Letras em 20 de Dezembro de 1969
17. ENGº. MANUEL COELHO MENDES DA ROCHA,
pela Faculdade de Engenharia em 30 de Março de 1970
18. DOUTOR ANTÓNIO AUGUSTO DE SOUSA AMORIM,
pela Faculdade de Economia em 14 de Outubro de 1975
19. PROF. MAURITIUS MERCANDIER,
pela Faculdade de Medicina em 21 de Novembro de 1979
20. PROF. ULRICH GEORG TRENDLENBURG,
pela Faculdade de Medicina em 21 de Outubro de 1982
21. PROF. JEAN DELUMEAU,
pela Faculdade de Letras em 6 de Janeiro de 1984
22. DR. JOSÉ HENRIQUE DE AZEREDO PERDIGÃO,
pela Universidade do Porto em 4 de Abril de 1987
23. PROF. BREBIS BLEANEY,
pela Faculdade de Ciências em 4 de Abril de 1987
24. PROF. HENRY SKINNER,
pela Faculdade de Ciências em 4 de Abril de 1987
25. DR. VICTOR ANTÓNIO AUGUSTO NUNES DE SÁ MACHADO,
pela Faculdade de Medicina em 15 de Julho de 1987
26. PROF. BORIS ALPERN,
pela Faculdade de Ciências em 28 de Outubro de 1987
27. MANOEL DE OLIVEIRA,
pela Faculdade de Arquitectura em 26 de Junho de 1989
28. DR. MÁRIO ALBERTO NOBRE LOPES SOARES,
pela Faculdade de Letras em 19 de Junho de 1990
29. DR. ANTÓNIO BARROS MACHADO,
pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar em 11 de Julho de 1990
30. PROF. JEAN HAMBURGER,
pela Faculdade de Medicina em 21 de Dezembro de 1990

31. ENG. JÚLIO FERRY BORGES,
pela Faculdade de Engenharia em 21 de Maio de 1991
32. PROF. EUGÈNE BRAUNWALD,
pela Faculdade de Medicina em 8 de Maio de 1993
33. PROF. NEAL BRICKER,
pela Faculdade de Medicina em 7 de Junho de 1993
34. PROF. THOMAS STARZI,
pela Faculdade de Medicina em 23 de Janeiro de 1995
35. PROF. HENRI BISMUTH,
pela Faculdade de Medicina em 23 de Janeiro de 1995
36. DR. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO,
pela Faculdade de Economia em 22 de Julho de 1995
37. PROF. JAMES MCGILL BUCHANAN,
pela Faculdade de Economia em 4 de Dezembro de 1995
38. PROF^a. MARIA DE LURDES BELCHIOR,
pela Faculdade de Letras em 5 de Maio de 1996
39. PROF. ARTHUR EDWARD BERGLES,
pela Faculdade de Engenharia em 19 de Outubro de 1998
40. PROF. DAVID ROGER JONES OWEN,
pela Faculdade de Engenharia em 19 de Outubro de 1998
41. PROF. JACQUES DELORS,
pela Faculdade de Economia em 10 de Março de 1999
42. PROF^a. MARIE-LOUISE BASTIN,
pela Faculdade de Letras em 28 de Junho de 1999
43. PROF^a. JACQUELINE HAMESSE,
pela Faculdade de Letras em 9 de Julho de 1999
44. PROF. LEONARD BOYLE,
pela Faculdade de Letras em 9 de Julho de 1999
45. XANANA GUSMÃO,
pela Faculdade de Letras em 31 de Outubro de 2000

46. D. XIMENES BELO,
pela Faculdade de Letras em 31 de Outubro de 2000
47. DR. JOSÉ RAMOS-HORTA,
pela Faculdade de Letras em 31 de Outubro de 2000
48. DR. JOÃO HAVELANGE,
pela Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física em 1 de Fevereiro de 2001
49. PROF^a. DOUTORA SUZANNE DAVEAU,
pela Faculdade de Letras em 25 de Maio de 2001
50. PROF. DOUTOR JOSÉ MANUEL PEREIRA DE OLIVEIRA,
pela Faculdade de Letras em 25 de Maio de 2001
51. PROF. JESÚS PRIETO,
pela Faculdade de Medicina em 29 de Outubro de 2001
52. PROF. MICHEL CREMER,
pela Faculdade de Medicina em 29 de Outubro de 2001
53. PROF. DOUTOR JOÃO PEDRO PULIDO VALENTE MONJARDINO,
pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar em 15 de Outubro de 2002
54. PROF. DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ CORTESÃO PAIS LIMA DE FARIA,
pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar em 15 de Outubro de 2002
55. PROF. DOUTOR FERNANDO HENRIQUE LOPES DA SILVA,
pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar em 15 de Outubro de 2002
56. PROF. DOUTOR VITTORIO GREGOTTI,
pela Faculdade de Arquitectura em 22 de Janeiro de 2003
57. ARQ. NUNO TEOTÓNIO PEREIRA,
pela Faculdade de Arquitectura em 22 de Janeiro de 2003
58. PROF. DOUTOR SYDNEY BRENNER,
pela Universidade do Porto em 30 de Abril de 2003
59. PROF. DOUTOR ALFREDO GOMES DE FARIA JUNIOR,
pela Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física em 27 de Setembro de 2004
60. PROFESSOR HERMANFRID SCHUBART,
pela Faculdade de Letras em 28 de Janeiro de 2005

61. POETA EUGÉNIO DE ANDRADE,
por proposta da Faculdade de Letras em 22 de Março de 2005
62. ESCRITORA AGUSTINA BESSA-LUÍS,
por proposta da Faculdade de Letras em 22 de Março de 2005
63. PROF. DOUTOR JÚLIO BRITO DE ALMEIDA COSTA,
por proposta da Faculdade de Direito em 6 de Outubro de 2005
64. PROF. DOUTOR JORGE MANUEL MOURA LOUREIRO DE MIRANDA,
por proposta da Faculdade de Direito em 6 de Outubro de 2005
65. PROF. DOUTOR MARCELO NUNO DUARTE REBELO DE SOUSA,
por proposta da Faculdade de Direito em 6 de Outubro de 2005
66. ARQUITECTO FERNANDO LANHAS,
por proposta da Faculdade de Belas Artes em 29 de Novembro de 2005
67. PROF. DOUTOR HANS-JOACHIM APPELL,
por proposta da Faculdade de Desporto em 6 de Março de 2006
68. PROF. DOUTOR ECKARD MEINBERG,
por proposta da Faculdade de Desporto em 6 de Março de 2006